

**12/02/2021** – A Prefeitura de Niterói vai lançar, em março, duas iniciativas de apoio financeiro aos trabalhadores e agremiações carnavalescas que tiveram suas atividades interrompidas em função da Covid-19. Juntos, os projetos somarão R\$ 500 mil em subsídios. Para evitar aglomerações durante a pandemia do novo coronavírus, eventos relacionados ao carnaval em Niterói estão proibidos por decreto.

Uma das iniciativas será a realização de transmissões ao vivo, através das redes sociais, com apresentações de agremiações da cidade. As lives terão 20 minutos e serão realizadas pelas escolas que desfilam na Rua da Conceição, com participação de integrantes, como compositores, baianas e passistas. O vice-prefeito de Niterói, Paulo Bagueira, destacou os esforços da Prefeitura para amparar o setor.

“A Prefeitura de Niterói precisa priorizar a pandemia e cuidar da segurança sanitária do município, mas também entendemos que é fundamental abraçar os profissionais do carnaval. Nós vamos fazer um trabalho muito bonito com as pessoas que têm compromisso com o carnaval de Niterói, é um apoio àqueles que fazem a festa acontecer nos outros anos”, defendeu.

A segunda iniciativa é um reconhecimento da trajetória de 100 trabalhadores da cadeia produtiva do carnaval da cidade. O secretário municipal das Culturas, Leonardo Giordano, explicou que os selecionados serão premiados com o valor de R\$ 1.500.

“A seleção desses trabalhadores premiados será feita por uma banca formada por um acadêmico, um nome representativo do carnaval fora de Niterói e um integrante indicado pelas ligas do carnaval da cidade. Além disso, todos aqueles que comprovarem que são trabalhadores do carnaval vão receber um certificado da Prefeitura de Niterói. Essa valorização simbólica é muito importante para celebrar a contribuição dessas pessoas para a história do nosso município”, pontuou.

Poderão ser contemplados aqueles profissionais que são remunerados por realizar atividades associadas às diversas etapas que compõem as atividades do carnaval, como costureiras/os, carpinteiras/os, aderecistas, pintoras/es, escultoras/es, instrumentistas, ritmistas e outros. Os candidatos proponentes deverão comprovar trabalhos realizados na cadeia produtiva do carnaval por meio do envio de registros (fotos, vídeos etc.), depoimentos e material de divulgação. Após o processo de seleção, a Secretaria de Culturas irá produzir uma publicação de registro de memória com todos os trabalhadores reconhecidos.

O presidente da União das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Niterói (Uesbcn), Marcelo Serpa, pontuou a importância de apoiar tanto os trabalhadores, quanto as agremiações carnavalescas.

“Essas iniciativas serão um alento para o carnaval de Niterói, ajudando as frentes de quem trabalha nessa festa tão tradicional”, comentou.

O presidente da Liga das Escolas de Samba de Niterói (LESNIT), Carlos Rodrigues da Silva, o Xororó, celebrou o anúncio dos dois projetos.

“Não podemos viver só de tristeza, e mesmo de forma diferente, o carnaval da nossa cidade vai se movimentar nesses dias tão difíceis”, disse.

**Carnaval** – Não será permitida a realização de eventos em ruas, casas de festas, bares, clubes, restaurantes, quiosques e locais similares, bem como a realização de quaisquer festas, blocos carnavalescos ou eventos de pré-carnaval e carnaval, em ambientes abertos ou fechados promovidos por iniciativa pública ou particular no período de 12 a 17 de fevereiro.

A Secretaria de Ordem Pública organizou as forças de segurança municipais para circular em comboios, fazendo fiscalização principalmente em locais com tradição de festejos na época do carnaval. Casos de descumprimento do decreto e aglomeração podem ser denunciados pelo 153.